Micoses Invasivas Teoria



Yarlenis Silva Carbonell - 075.829.961-35 Acessar Lista

Questão 1 Diagnóstico

Mulher, 32 anos, possui extensa sequela de tuberculose pulmonar nos lobos superiores. Há 4 meses, vem apresentando emagrecimento, fadiga, tosse com expectoração purulenta e episódios de hemoptise de pequena quantidade. Os três exames de escarro espontâneo mostraram baciloscopia, teste molecular para micobacterium tuberculosis e cultura para tuberculose negativos. Tomografia computadorizada (TC) do tórax: múltiplas cavidades de parede espessa com conteúdo móvel em seu interior. A hipótese diagnóstica mais provável é:

- A neoplasia de pulmão
- B infecção por micobactéria atípica
- C hiperreatividade brônquica
- D aspergilose crônico cavitária

4000164930

Questão 2 Diagnóstico Transplantados de medula óssea

Paciente de 55 anos, masculino, profissional de informática, com antecedente de transplante de medula óssea e com terapia imunossupressora, apresenta febre, tosse, dor pleurítica e hemoptise.

Para continuar a investigação clínica deste paciente, além da tomografia de tórax, o exame que deve ser indicado entre os abaixo é

- A broncoscopia com pesquisa para antígeno galactomanana.
- B broncoscopia com cultura para fungo do levedo broncoalveolar.
- c exame micológico direto de escarro.
- D biópsia pulmonar.

4000164435

Questão 3 Aspergilose Transplantados de medula óssea

Paciente de 55 anos, masculino, profissional de informática, com antecedente de transplante de medula óssea e com terapia imunossupressora, apresenta febre, tosse, dor pleurítica e hemoptise.

Entre as hipóteses diagnósticas abaixo, a mais provável para este caso é:

- A aspergilose.
- B histoplasmose.
- C candidíase pulmonar.
- D paracoccidiodomicose.

Questão 4 Diagnóstico

Homem, 42 anos, há 5 meses com tosse produtiva, febre esporádica e dispneia progressiva, atualmente aos médios esforços. Concomitantemente, apresenta lesão úlcero-vegetante, dolorosa, de crescimento progressivo, com pontilhado hemorrágico em gengiva. Antecedentes pessoais: agricultor em fazenda de café. Nega tabagismo e etilismo. Nega contato com sintomáticos respiratórios. Radiografia de tórax com infiltrado intersticial peri-hilar simétrico.

Considerando a principal hipótese diagnóstica, qual é o achado mais provável no exame do escarro do paciente?

- A Hifas septadas finas com macroconídios tuberculados e microconídios de parede lisa.
- B Hifas finas de ramificação septada, com conídios em grupos em forma de margarida.
- C Leveduras em brotamento rodeadas de halo transparente na coloração com nanquim.
- D Leveduras grandes de parede celular birrefringente, com brotamentos em roda de leme.

4000164289

Questão 5 Paracoccidioidomicose

Homem, 45a, queixa-se de lesões ulceradas em mucosa de orofaringe com seis meses de evolução, além de lesão ulcerada em membro superior há dois meses. Queixa-se de fadiga, tosse com expectoração mucoide, disfagia e odinofagia, perda ponderal de 6 kg. Exame físico: emagrecido, afebril, PA= 124x74 mmHg, FC= 94 bpm; linfonodos bem delimitados, móveis e pouco dolorosos em região cervical direita; cavidade oral: lesão ulcerada em lábio, com pontos hemorrágicos em fundo, granular; Pulmões: murmúrio vesicular presente com roncos difusos, estertores em bases. Lesão de dorso e radiograma de tórax abaixo:



A HIPOTESE DIAGNÓSTICA É:

4000141189

Questão 6 Fatores de risco Fatores de risco Transplantados de órgão sólido

Os patógenos oportunistas fúngicos mais comuns em pacientes transplantados são:

- A Candida e Aspergillus spp.
- B Candida e Trichosporonsp.
- C Aspergillusspp e Trichosporonsp.
- D Trichosporonsp, Candida e Aspergillusspp.

Questão 7 Leishmaniose tegumentar Esporotricose Paracoccidioidomicose

Patologias cutâneas com apresentação verrucosa são comumente designadas como PLECT e devem ser consideradas como diagnóstico diferencial em lesões verrucosas. Quais doenças fazem parte do agrupamento PLECT?

- A Pediculose, leiomioma, esporotricose, criptococose e tuberculose.
- B Paracoccidioidomicose, leishmaniose, esporotricose, cromomicosee tuberculose.
- Piloleiomioma, lepra, esporotricose, cromomicose e tungíase.
- Pediculose, leiomioma, esporotricose, criptococose e tuberculose.
- Paracoccidioidomicose, lepra, escabiose, cromomicose e tungíase.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000054559

Questão 8 Fatores de risco Formas clínicas

A infecção pelo HIV e a consequente imunodepressão celular modificam a história natural da paracoccidioidomicose - PCM. Sendo adequado o item:

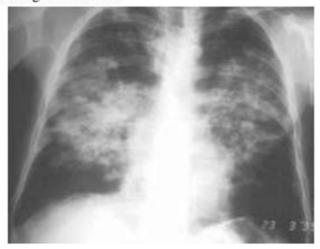
- A Em comparação à doença em imunocompetentes, os pacientes coinfectados tendem a ser mais idosos envolvidos em atividades agrícolas, predominando as profissões e ambientes urbanos.
- B Em comparação à doença em imunocompetentes, os pacientes coinfectados tendem a ser mais jovens e mais envolvidos em atividades agrícolas.
- Em comparação à doença em imunocompetentes, os pacientes coinfectados tendem a ser mais jovens e menos envolvidos em atividades agrícolas, predominando as profissões e ambientes urbanos.
- Em comparação à doença em imunocompetentes, os pacientes coinfectados tendem a ser mais jovens e não envolvidos em atividades de ambientes urbanos.

400003910

Questão 9 Tratamento Formas clínicas

Homem de 45 anos se queixa de tosse produtiva com escarro claro, dispneia, perda de apetite e emagrecimento há 3 meses. Nega febre, sudorese noturna ou outras queixas. É lavrador e não está conseguindo exercer as funções por causa de fraqueza. Desconhece comorbidades e nega uso de medicamentos. É etilista e tabagista. Ao exame físico, está alerta e orientado, com mucosas hipocoradas, hidratadas e anictéricas. Está emagrecido. Palpam-se linfonodomegalias cervicais. A oroscopia revela lesão granulada no palato mole. Há roncos holorrespiratórios na ausculta pulmonar em ambos os hemitórax. Sem outras anormalidades ao exame. Foi realizada radiografia do tórax e exame do escarro. Radiografia de tórax: Exame do escarro (visualização direta): Considerando o caso descrito, assinale a alternativa que apresenta o tratamento MAIS ADEQUADO para esse paciente:

Radiografía de tórax:



- A Amoxicilina-clavulanato e azitromicina.
- B Levofloxacino.
- Rifampicina, isoniazida, pirazinamida e etambutol.
- D Sulfametoxazol-trimetoprim.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000013649

Questão 10 Formas clínicas

Paciente de 47 anos do sexo masculino, tabagista, procedente da área rural do interior de São Paulo, apresenta-se no ambulatório com síndrome consuptiva de 10 meses de evolução. Diz que perdeu cerca de 6 quilos nesse período, acompanhado de tosse com expectoração purulenta. Ao exame físico, encontrava-se afebril, com lesões ulceradas em orofaringe e linfoadenopatia cervical. O Rx tórax revela infiltrados em campos médios pulmonares. Entre as doenças infeciosas, qual o agente etiológico mais provável a ser esperado nesse paciente?

- A Mycobacterium tuberculosis.
- B Paracoccidioídes brasilensis.
- C Histoplasma capsulatum.
- Legionella sp.
- F Pneumocystis carinii.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000112752

Questão 11 Formas clínicas

A paracoccidioidomicose é uma micose sistêmica causada pelos fungos termodimórficos do gênero Paracoccidioides.

Sobre essa doença, marque a alternativa CORRETA:

A doença pulmonar granulomatosa fibrosante é típica, porém incomum na forma crônica.

B Os casos autóctones ocorrem apenas na América do Sul, e o Brasil concentra a grande maioria dos casos.

C A forma aguda se caracteriza pelo acometimento do sistema mononuclear fagocitário.

4000032350

Questão 12 Formas clínicas Tratamento Neutropenia febril

Mulher, 50 anos, com diagnóstico de linfoma não Hodking dá entrada no pronto socorro com quadro febril, tosse e neutropenia prolongada. Na tomografia de tórax, evidenciam-se nódulos pulmonares bilaterais com o sinal de halo. Um teste de soro galactomanano resulta positivo. Assinale o agente causativo mais provável do quadro acima.

O tratamento com itraconazol é mais eficaz e seguro, porém mais longo, que com sulfametoxazol + trimetoprim.

A S. aureus

D

- B Pneumocysitis jiroveci
- C Espécies de Aspergillus
- D Zigomicetos
- E E. coli

4000028290

Questão 13 Formas clínicas

Paciente de 45 anos, sexo masculino, morador de área rural, refere febre há 3 meses, adinamia, tosse seca e rouquidão. Buscou assistência a saúde por ter começado a apresentar lesões ulceradas em pele. Ao exame físico, apresenta-se emagrecido (perdeu 15 kg nos últimos 2 meses, sem restrição alimentar intencional), com adenomegalias em cadeias occipital, axilar, cervical, supraclavicular e inguinal, além das lesões ulceradas com algumas lesões vegetantes associadas. A principal hipótese diagnóstica é:

- A Paracoccidioidomicose;
- B Histoplasmose;
- C Tuberculose;
- D Dermatomiosite.

4000000916

Questão 14 Formas clínicas Fatores de risco

As infecções pulmonares oportunísticas são encontradas em pacientes imunocomprometidos. Dentre os agentes encontrados, o mais comum é a:

| В | Aspergilose. | | | | |
|-------|---|------------------------------|--------------------|---------------------------|--------------------|
| С | Nocardiose. | | | | |
| D | Mucormicose. | | | | |
| Е | Criptococose. | | | | |
| | | | | | 4000121723 |
| | | | | | 1000121120 |
| Ques | tão 15 Formas clínicas | Fatores de risco Neutrop | penia febril | | |
| Funge | emia mais encontrada em n | eutropenicos: | | | |
| A | Nocardiose. | | | | |
| В | Aspergilose. | | | | |
| С | Histoplsmose | | | | |
| D | Pneumocistose | | | | |
| E | Criptococose. | | | | |
| | | | Essa questão possu | i comentário do professor | no site 4000082820 |
| Ques | tão 16 Fatores de risco | Paracoccidioidomicose | | | |
| Escol | ha a opção CORRETA sob | ore a Paracoccidioidomicose: | | | |
| A | A doença sempre se desenvolve na momento da infecção inicial | | | | |
| В | O Paracoccidioidesamericanus é o agente causador desta doença | | | | |
| С | A contaminação se dá por via inalatória, com a penetração do fungo nos pulmões. | | | | |
| D | O diagnóstico de certeza é feito pela sorologia reativa para anticorpos tipo IgG. | | | | |

Questão 17 Tratamento

Candidíase.

Em um paciente com diagnostico de Paracocidioidomicose, a opção terapêutica com Anfotericina B está indicada como tratamento inicial:

- A Se houver sinusite alérgica crônica associada a eosinofilia local com formação de pólipos nasais.
- B Para os pacientes com imunocomprometimento grave, que tenham doença potencialmente fatal ou do SNC.
- Nos casos de pneumonia crônica indolente, com sinais e sintomas e febre, perda de peso, tosse produtiva.
- Quando existem lesões ulcerativas ou nodulares da mucosa, principalmente nas narinas anteriores, na cavidade oral e na laringe pela necrose local.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000072654

Questão 18 Diagnóstico

A radiografia do tórax abaixo reproduzida (figura 1) é de um trabalhador rural com tosse, hiporexia e emagrecimento; os microrganismos que aparecem na figura 2 foram identificados em linfonodo cervical do mesmo paciente. Tais achados permitem que se formule o diagnóstico de:



- A Aspergilose (infecção por Aspergillus fumigatus).
- B Nocardiose (infecção por Nocardia asteroides ou Nocardia brasiliensis).
- C Paracocciodioidomicose (infecção por Paracoccidioides brasiliensis).
- Pneumocistose (infecção por Pneumocystis jiroveci).

4000033286

Questão 19 Formas clínicas Tratamento

Homem de 30 anos, trabalhador rural, com história de tuberculose tratada há 18 meses. Refere que há 3 meses vem apresentando tosse diária com escarros com raias (SIC) de sangue esporadicamente, mas que há 1 mês a tosse se intensificou e apresenta escarros com sangue quase que diariamente. Há 1 semana vem apresentando tosse com expectoração de "sangue vivo" com volume de cerca de 1 a 2 xícaras de café diariamente e há um dia foi acometido por tosse intensa com "muito sangue" acompanhado de turvação da visão. Ao exame físico apresenta palidez +/+ 4 e roncos pulmonares esparsos. A pressão arterial é de 110/70 mmHg e a frequência cardíaca de 90 bpm. A sorologia para aspergilose foi positiva. Nega outras comorbidades ou limitações físicas ao trabalho, antes da piora da tosse e expectoração de sangue. A figura abaixo representa o achado da tomografia de tórax ao qual o paciente foi submetido como parte da investigação.



Qual a melhor conduta para este caso?

- A Anfotericina B endovenosa.
- B Ressecção da lesão pulmonar.
- C Instilação local de Anfotericina B.
- D Embolização de artéria brônquica.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000102328

Questão 20 Formas clínicas

Um homem de 40 anos, trabalhador rural, refere, há 30 dias, anorexia, febre e surgimento de lesões orais e cutâneas. Na face eram papulares, de padrão acneiforme e vegetante; e no tronco e membros eram numulares, eritematoinfiltradas e esparsas. Algumas apresentavam superfície com escamas crostosas e ulcerações com pontilhado hemorrágico. Apresentando lesões acometendo cavidade oral compatível com estomatite moriforme de Aguiar Pupo. Observa-se linfadenomegalia de 3 a 4 cm de diâmetro nas cadeias cervical, axilar e inguinal. A principal hipótese diagnóstica é:

- A Paracoccidioidomicose.
- B Tuberculose.
- C Leishmaniose.
- D Linfoma.
- F Dermatomiosite.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000084935

Questão 21 Fatores de risco Formas clínicas Diagnóstico

Julgue os itens a seguir, relativos à imunopatogenese da paracoccidioidomicose.

- I. Existe atualmente um consenso na literatura de que o Paracoccidioides brasiliensis penetra no organismo do homem de forma inalatória.
- II. A penetração do Paracoccidioides brasiliensis através da mucosa neurofaríngea do intestino, da mucosa retal e da pele provavelmente não ocorre ou só acontece excepcionalmente.

III. As vias de disseminação do Paracoccidioides brasiliensis são basicamente linfática, hematogênica e canalicular.

IV. A paracoccidioidomicose é mais frequente no sexo masculino, e as mulheres estariam protegidas contra a doença, graças aos hormônios sexuais femininos.

V. Vários mecanismos da imunidade inata, como ativação das proteínas do sistema- complemento e atividade microbicida das células Natural Killer (NK) e dos fagócitos, constituem forma significativa ao combate aos fungos patogênicos.

A quantidade de itens certos é igual a:

A 1

B 2

C 3.

D 4

E 5.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000061209

Questão 22 Formas clínicas Diagnóstico

Um homem de 57 anos, natural de Manhuaçu/MG, trabalhador da construção civil, tabagista e etilista, compareceu à consulta com queixa de tosse produtiva havia cerca de 6 meses, dispneia aos esforços, emagrecimento e sudorese noturna. Há 2 semanas não está conseguindo se alimentar por causa de odinofagia, e também percebeu alteração da voz. Disse já ter realizado pesquisa de BAAR no escarro diversas vezes, as quais resultaram negativas. Ao exame clínico, apresentava-se hipocorado e emagrecido; havia linfadenomegalias na cadeia cervical profunda, indolores, macias e não aderentes. A oroscopia revelou lesão ulcerada de fundo granulado e bordas cortantes no palato mole. O exame respiratório revelou crepitações grosseiras holorrespiratórias, variáveis, em ambas as bases. Sem outras anormalidades. A radiografia do tórax revelou consolidação nos terços médios de ambos os pulmões. Considerando o caso descrito, assinale a alternativa CORRETA:

- A hipótese de tuberculose é a mais provável, a pesquisa de BAAR no escarro possui baixa sensibilidade e deve ser iniciado tratamento empírico com esquema quádruplo.
- B As principais impressões diagnósticas são o câncer de pulmão e de boca, ambos associados ao tabagismo, e se deve realizar uma endoscopia tripla.
- A principal suspeita é a paracoccidioidomicose, e deve ser realizada biópsia da lesão oral ou linfonodal para confirmação diagnóstica.
- O acometimento linfonodal e pulmonar sugere sarcoidose como principal hipótese, e deve ser realizada a dosagem da atividade da enzima conversora da angiotensina para confirmação.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000033555

Questão 23 Aspergilose Imunossuprimidos não HIV

Qual infecção pulmonar oportunista é mais frequente em pacientes imunocomprometidos?

